

Medicina Veterinária

Inoculação "in ovo" de minerais e desempenho pós-eclosão de frangos de corte

Paula Loíse de Carvalho Cherfên - 5º período de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/UFLA

Sarah Conceição Andrade - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Beatriz Bonani Zuccolotto - 4º período de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/UFLA

Vinicius de Carvalho Pereira - 7º período de Zootecnia, bolsista PIBIC/UFLA

Márcio Gilberto Zangerônimo - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - zengeronimo@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Atualmente, busca-se aprimorar as pesquisas relacionadas a biotecnologias como forma de melhorar a produtividade na avicultura. Destaca-se assim a inoculação de substâncias exógenas "in ovo", a qual pode trazer benefícios no desenvolvimento pós eclosão de aves. Objetivou-se neste trabalho analisar o efeito da inoculação de minerais "in ovo" em frangos de corte com parâmetros relacionados ao desempenho pós-eclosão das aves através de uma metanálise. A mesma foi realizada em maio de 2021 em oito bases de dados - Embase, Academic Google, Scielo, Science Direct, Scopus, Capes Periodicals, Pubmed e Web of Science para formação do banco de dados. As análises foram feitas após a extração e padronização de dados dos artigos efetuando-se métodos comparativos entre um grupo controle (inoculados somente com placebo) e inoculado com minerais. Relacionado aos parâmetros ganho de peso e taxa de conversão alimentar foram analisadas 29 e 28 comparações, respectivamente. Houve heterogeneidade significativa entre os estudos, o que foi explicado pelo modelo, sendo as variáveis número de ovos/tratamento e veículo de diluição os fatores que mais contribuíram para a mesma no peso a eclosão e taxa de conversão alimentar, respectivamente. A análise de subgrupos mostrou que cálcio, prata e zinco foram os elementos que aumentaram ($P < 0,01$) o ganho de peso após a eclosão. Todos os locais de inoculação (exceto âmnio e membrana corioalantóidea) assim como todos os veículos de inoculação (exceto água estéril) tiveram bons resultados ($P < 0,05$). Em relação ao número de ovos, trabalhos os quais envolviam mais de 25 ovos por tratamento obtiveram maior ganho de peso ($P < 0,05$). Quanto a taxa de conversão alimentar, nenhum mineral influenciou a mesma ($p > 0,05$). Valores maiores foram observados ($P < 0,05$) quando as soluções foram inoculadas no âmnio ($P < 0,01$), utilizando-se solução salina ($P < 0,01$) como veículo, ou inoculando as soluções durante o desenvolvimento embrionário, a partir do 17º dia de incubação. De forma geral, melhores índices de conversão alimentar foram observados a partir do 21º de vida das aves. Conclui-se que parâmetros pós eclosão podem ser melhorados com a utilização de inoculação de minerais "in ovo" em frangos de corte.

Palavras-Chave: avicultura, crescimento, inoculação "in ovo".

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/gU8Y89fwfml>